ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1942 N.º 7029

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O ministro da defesa nacional, na Suecia é o sr. Edwin Skoeld. Num discurso que pronunciou ha dias em Istad, disse o seguinte que é cheio de significação:

—Queremos a paz, mas não á custa da nossa liberdade. Cada um tem a sua parte de responsabilidade, para que o nosso país possa conservá-la, e a Imprensa na mesma medida que os dirigentes e a opinião publica.

Perante graves problemas, ha sempre quem deseje tirar castanhas do lume sem queimar os dedos. O sr. Edwin Skoeld conhece-lhes as intenções e não hesita em dizer-lhes:

—«Na defesa do bem comum, não cabem excepções».

Felizmente que, entre nós, não existem divergencias a tal respeito, pois todos entendem que, acima de interesses ou de partidos, está a Patria que não se compadece com cizanias. Queremos, como até aqui, a paz com dignidade e com brio. Precisamente porque não abdicamos da nossa posição internacional é que temos necessidade de nos mantermos unidos, evitando assim que a discordia nos lance em aventuras que geralmente acabam mal.

■

José Osorio de Oliveira faz hoje uma conferencia, ás 21 horas e meia, na Sociedade de Geografia, sobre «A Poesia Moderna do Brasil», que será mais uma prova do seu amplo conhecimento da literatura do país irmão. Dado o entusiasmo que o Brasil desperta em Portugal, deve ter a escutá-la um auditorio que se apaixona por tudo que tenda a alargar os horizontes emocionais da nossa compreensão literaria.

Manuela Porto, com arte perfeita, de rara beleza, recitará versos de Manuel Bandeira, Ribeiro Couto, Mario de Andrade, Cecilia Meireles, Raul Rapp, Jorge de Lima, Carlos Drumond de Andrade e Adalgisa Nirey.

■

Os «raids» aereos sobre a Inglaterra foram funestos ás bibliotecas em que se guardavam preciosidades livrescas, tais como as do Colegio de Birkbeck, as da Sociedade Filosofica de Birmingham, as da Sociedade literaria e filosofica de Manchester, as de Liverpool, Coventry, Plymouth, Lowstoft e Hampstead.

Na conferencia que Frederick Kenyon, presidente do Comité dos «Amigos das Bibliotecas», fez ha dias colhem-se informações sobre as valiosas especies destruidas em Guildhall, no palacio de Lambeth, e no Temple que entristecem os bibliofilos.

Como reparar as mutilações e as destruições?

As boas vontades não faltam nem tampouco as generosidades. Presume-se que, dentro de alguns anos, tudo estará em ordem. Felizmente que os livros não são como soldados que caem para sempre no campo de batalha, pois ressuscitam, excepto em casos especiais, como quando se trata de exemplar unico.

■

Amanhã, pelas 15 horas, inaugura-se no Porto a «Casa-Museu de Guerra Junqueiro», com a assistencia do sr. ministro da Educação Nacional. E' uma bela iniciativa da Camara a que preside o sr. dr. Mendes Correia.

O Poeta vai encontrando repouso no culto das gerações, a-pesar de a sua obra ainda, de vez em quando, provocar acesas polemicas. Isto, porém, é sinal da vida, sobretudo quando as ideias depois de bem batidas, ádquirem o brilho dos metais preciosos.

Junqueiro dizia dos vinhos do Douro:

—«As cepas dos socalcos são filhas do sol».

Dos seus poemas, pode afirmar-se o mesmo, visto que todos eles nasceram e vivem na luz.

FRANQUESA

Temos obrigação de ser amaveis e tolerantes com as pessoas que o merecem. E' regra elementar de boa educação ouvir os outros com estima atenta, de forma que interpretemos o seu pensamento sem o trair. Mas há um dever a que não devemos furtar-nos—traduzir as nossas opiniões em termos claros, para que não se prestem a ambiguidades nem a faceis variantes.

A virtude da franqueza goza pelo menos dum merito evidente—mostrar o nosso rosto, na sua exacta expressão, e o nosso caracter, na sua verdadeira têmpera.

Não falta quem prefira simular e dissimular, esmerando-se em fugir á sinceridade, a-fim-de se não expôr aos incomodos da linguagem viva, directa, desembaraçada de reticencias. A proposito de alguem que traz na lingua um favo de mel e fala com a doçura dum arcanjo, epilogava um amigo nosso:

—Este homem simpatico emprega tantos esforços para ser bem educado que me dá a impressão de se derreter como a cêra.

Nem sempre podemos agradar e algumas vezes somos obrigados a ser duros, irreverentes, incorrendo na reprovação de quem nos lê ou nos escuta. A melhor atitude, quando não cultivamos o equivoco como metodo de perseverança e conquista, consiste em repelir qualquer conivencia com os lugares comuns, os habitos e as inercias encanecidas, as graciosas mentiras e as venias que se repetem por complacencia. Tenhamos a coragem de não contribuir para viciar o ar que se respira nem para tornar mais escorregadio o terreno que se pisa.

Se na historia todo o trabalho dos mestres tende a clarificar os factos, despojando-os dos elementos parasitas que os alteram e escurecem, para que não havemos de usar do mesmo escrupuloso cuidado nas relações sociais e nas operações da razão?

A hipocrisia corrompe como um veneno. A timidez que embaraça a voz, impedindo que ela tenha o som que a franqueza reclama, não favorece a comunhão dos espiritos nem o convivio dos homens de bem.

No «Banquete» de Platão, a entrada do belo Alcibiades gelou um tanto os convivas que tinham dissertado inefavelmente sôbre o amor e as suaves musicas que ele inspira. Socrates, porém, afrontou com o olhar o recemchegado que logo sentiu que, na presença do filosofo, tinha de moderar-se na exibição do seu impudor.

Porque se conteve, quasi corando e baixando a fronte?

Socrates não se inclinava facilmente, fôsse diante de quem fôsse. Por muito amar a verdade, irritava os poderosos e afugentava os sofistas. Alcibiades passava por ser o mais mimado dos atenienses, o mais sorvado dos frutos da mocidade. Todos o lisongeavam e ninguem se atrevia a contrariá-lo. Sómente Socrates o embaraçava, lembrando-lhe que o facto de ser sobrinho de Péricles tinha menos importancia do que ser amigo da justiça e servo da sua patria.

Já assistimos a casos pitorescos de «falsificação» de destinos, quando, na educação de jovens privilegiados, se favorece a queda para o mal, em vez de fazer-se o contrario.

A colaboração de Afonso IV, na morte de Inês de Castro, nunca os nossos velhos cronistas a apresentaram tal qual foi. Culpavam os ministros e absolviam-no a ele. O temor paralisou-lhes a pena. O rei, mesmo em Camões, procede como um pobre senhor que cede aos argumentos dos seus conselheiros:

—Se o quereis fazer, fazei-o, que eu não possuo animo para tanto...

Ora a verdade é que a desditosa Inês foi vitima duma sentença de caracter politico em que Afonso IV, que não era nada para graças, figurou de severo juiz. Como, porém, a clemencia era um dos atributos da realeza que não tolerava criticas nem inconfidencias, as cronicas cediam á lei da necessidade—tudo por bem, em proveito da grei.

Odessa e Ploesti

foram os objectivos dos aviões americanos que desceram na Turquia

ANKARA, 18.—Segundo noticias de confiança, a acção em que tomaram parte aviões americanos contra os Balcans, dos quais alguns foram mais tarde obrigados a fazer uma aterragem forçada na Turquia, é a seguinte: Uma formação de bombardeiros voou sôbre o territorio romeno na noite de quinta para sexta-feira, numa das suas primeiras missões de vôo, partindo de bases no Medio-Oriente. Bombardearam o porto de Odessa agora ocupado pelos alemães e onde se concentram forças romenas e alemãs para novos ataques contra a Crimeia.

Os aviões não lançaram todas as suas bombas em Odessa. Tambem voaram sôbre o centro petrolifero romeno de Ploesti, onde chegaram uma hora antes do nascer do sol. Aqui pairaram sôbre o local até ao alvorecer. Assim que os alvos se tornaram visiveis, baixaram de 6.300 metros para 1.500, e lançaram 30 toneladas de bombas explosivas, assim como grande quantidade de bombas incendiarias, sôbre as mais importantes refinarias romenas, que, como se sabe, são muito mais vulneraveis do que os campos petroliferos. Foi tambem bombardeado o entroncamento ferroviario de Ploesti. Encontraram alguma resistencia antiaerea mas os caças só chegaram quando os aviões já se dirigiam novamente em direcção ao Mar Negro.—(E. T.).

Falso alarme

na baía do Guanabara

BUENOS AIRES, 18.—Informam do Rio de Janeiro que esta cidade teve no domingo a mais forte sensação desde que a guerra começou: Avistou-se um submarino inimigo no porto do Rio. Foi divisado dos telhados dum arranha-ceus e verificou-se panico em toda a cidade.

Deu-se logo o alerta e os aviões do exercito levantaram vôo.

As casas situadas ao longo da costa foram evacuadas e, durante dois minutos, fizeram-se inspecções do porto á luz de projectores.

Descobriu-se emfim o «submarino» que nada mais era do que o cadaver dum cavalo que flutuava no porto.—(D. N. B.).

Chamada de reservistas

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 18—Foi chamado o segundo contingente de reservistas para o primeiro distrito militar do Brasil. Anuncia-se que todos os caminhos de ferro brasileiros estão já sob a administração militar. As estações estão especialmente bem guardadas para evitar tentativas de sabotagem. Estas decisões não são devidas a nenhum acontecimento novo, mas fazem parte das precauções gerais tomadas no Brasil contra possiveis actividades da «5.ª coluna».—(E. T.).

Vida desportiva

PUGILISMO

No Campo Pequeno

Não somos um país de pugilistas. Nem nos *bons tempos* o numero de praticantes foi elevado. Duas ou três *salas* a funcionar e algumas dezenas de rapazes. Mais nada. E' escusado citar o exemplo da França em tempo normal. Basta olhar para a Espanha, e logo se depara com uma legião enorme de pugilistas de todas as categorias, com alguns centros da melhor materia prima, como a Catalunha, as Vascongadas, e Valencia, a actual cidade do primado do futebol. Mas somos um país que tem dado alguns bons pugilistas, desde Silva Ruivo, ainda vivo, e sempre relembrado com saudade, até este Benjamim Luiz (Beni Levy) que nos surge estuante de vigor, e de audacia, de punhos nobres, rapidos e cientificos. Custa a acreditar como num país onde, por assim dizer, não ha *salas*, nem professores, nem tecnicos, nem alunos (as excepções só confirmam a regra) ainda aparecem exemplares de casta, o que significa que a nossa raça dispõe de magnificas qualidades para a luta no *ring*.

Ha muito que deixáramos de ser espectador. Não desconheciamos, como é natural, o movimento do *boxing*, e os esforços tendentes á criação duma corrente pugilistica entre nós, em publico e homens de luta. Alguns desses esforços podem mesmo considerar-se notaveis. Mas faltava qualquer coisa. Não nos parecia orientação fazer continuamente combates com as mesmas *luvas*, uma especie de *cercle* fechado, sem se lançar primeiramente as grandes bases duma organização de amadorismo, em larga escala, e duma preparação tecnica, embora profissional, suficientemente cuidada. De sorte que o grupo de Moçambique chegou na altura propria. Especie de lufada sadia a varrer o horizonte continental do pugilismo, acanhado e um pouco falso. Sob o ponto de vista de propaganda a contribuição dos *4 pugilistas* (bem merecem esta designação tão abastardada) vai ser enorme. A Federação, mesmo recorrendo aos organizadores, que não deixarão por certo de contribuir na medida das suas possibilidades, pode duma vez para sempre implantar o pugilismo em Portugal.

O grupo de Moçambique conquistou dum golpe o publico e a critica. Sobretudo pela *verdade* da sua actuação. Pela nobresa do seu comportamento. Desta feita a espectativa não foi iludida. Em conjunto, o lote apresenta-se magnifico: jovem, vigoroso, suficientemente tecnico. E' evidente que, em pugilismo como em quasi todos os desportos, a actuação dum atleta depende em grande parte do atleta que lhe fica em frente. Não nos atrevemos a afirmar que se esteja em presença de *fenomenos*. Daqueles homens que só aparecem de geração em geração. Numa unica luta nada se pode concluir em definitivo sobre o valor dum *boxeur*. Mas o que eles fiseram, em espirito de combatividade, variedade de golpes, sentido sobre o adversario, valeu já qualquer coisa, pelo menos, a certeza de que o lote é bem melhor do que o que havia por cá. E o futuro rectificará o juizo para mais ou para menos.

O *astro* é Beni Levy. Meseguer, um espanhol de boa categoria, mais pesado 3 quilos e 300, *raposa do ring*, coriáceo e sabedor, foi posto *knock-out*, ao 3.º assalto, depois duma punição severa e impiedosa.

Os sôcos caíam-lhe em cima, em verdadeira avalanche, de nada servindo a protecção das luvas. Os punhos ameaçadores do português *dobravam* constantemente, na boa distancia, não perdendo um segundo sequer a figura do adversario, em golpes variados, e duma rapidez assombrosa. E viu-se *box*. A justificação da designação de *nobre arte*.

Luiz Eugenio (Xangai) mostra boa *pinta*. A sua esgrima é fina e subtil, posto que eficiente. Os braços acutilam o espaço como se fossem espadas, e os punhos colam-se ao adversario em martirio. Quem não esteve pelos ajustes foi José Venceslau que, ao 2.º assalto, se deixou pôr K. O.—*knock-out* que se nos afigurou simulado.

Carlos Wilson tambem tem merito. Boa utilisação da *esquerda*. Eficiencia da *direita*. Joaquim Teixeira, tocado fortemente no terceiro assalto, com um *esquerdo-direito* fulminante, de grande efeito, conheceu a amargura do *fora de combate*.

Fernando Matos, que não lucra nada com o pseudonimo pretensioso de *Joe Louis português*, foi o menos brilhante. Aquele que menos apreciámos. José Luiz, o seu *inimigo*, sempre na defesa, e em fuga, mas em fuga a combater, que é um processo de jogo, conseguiu chegar ao fim, mercê de valentia, e desnorteá-lo por vezes. Durou oito assaltos (no 7.º esteve *knock-down*) tendo sido sempre atingido pela *esquerda* de Matos. Conclusão: esse golpe não era suficiente e necessariamente duro.

Antonio Figueiredo e Moisés Rocha fizeram um combate de 6 assaltos sensivelmente equilibrado. Venceu Figueiredo. Arbitragens competentes. Sobressaiu Borges de Castro.

Os pugilistas de Moçambique revelaram a mesma *escola*, porventura com frequencia do mesmo curso. As suas principais caracteristicas consistem na rapidez de movimento, audacia do ataque, boa utilização da *esquerda*, insistencia no golpe acima da linha da cintura para descobrir a cara do adversario, e esquiva por intermedio do tronco. O valor destes rapazes obriga moralmente os campeões portugueses a pôrem os *titulos* em jogo. Ha materia prima para sessões dignas. O pugilismo renasce.—TAVARES DA SILVA.

NATAÇÃO

Na Escola de Caxias

Com a melhoria do tempo, tem-se acentuado a pratica da natação nas praias do Tejo, que começaram hoje a estar mais concorridas. Na de Caxias (Lagoal) continua a funcionar a escola do professor Antonio Borrecho, que todos os anos prepara numerosos nadadores, aperfeiçoando o estilo de uns e iniciando outros na pratica da natação.

O vigesimo aniversario

da primeira travessia aerea do Atlantico Sul

Teve três aspectos interessantes o banquete que ontem, á noite, se realizou no Avenida-Palace: a comemoração do vigesimo aniversario da primeira travessia aerea do Atlantico Sul; a solidariedade entre Portugal e o Brasil, representado na festa pelo dr. Mendes Gonçalves, chanceler da embaixada—que presidiu—e pelo sr. dr. José Augusto Alvim, delegado do Departamento da Propaganda junto do S. P. N.; e o facto de se tratar duma confraternização pura e simples de aviadores navais militares e civis, em homenagem ao maior de todos: o glorioso almirante Gago Coutinho. Este—que foi vivamente aclamado — sentava-se á direita do presidente que tinha á sua esquerda uma cadeira vaga, em lembrança do saudoso e heroico Sacadura Cabral. E viam-se tambem na mesa de honra os srs. almirante Afonso de Cerqueira, coronel Craveiro Lopes, inspector da Aeronautica Militar, e comandante Vasco Lopes Alves, director da Aeronautica Naval.

Depois da leitura do expediente—entre o qual se via um telegrama do sr. comandante Ortins de Bettencourt, ministro da Marinha, que acompanhou Coutinho e Sacadura no «raid» á Madeira—pelo capitão Gonzaga Pinto, e dum interessante discurso, no qual o tenente-coronel Pinheiro Correia, em nome da comissão promotora do jantar, explicou a intenção e o significado deste, enaltecendo o extraordinario valor da primeira viagem Lisboa-Rio, falaram os srs. comandante Lopes Alves, capitão Costa Macedo, pelo Aero-Club de Portugal, dr. Mendes Gonçalves, Gustavo de Matos Sequeira, em nome do «Seculo» e do seu director, sr. João Pereira da Rosa, a aluna-aviadora Fernanda Reis e o almirante Gago Coutinho. Este agradeceu, num discurso despretensioso, no qual evocou o «raid» Lisboa-Rio, as viagens do «Argos»—com Beires, Castilho e Gouveia—e os vôos ás nossas colonias, como o de Humberto Cruz, fazendo a comparação entre as possibilidades materiais nas diversas épocas e na actual e destacando o valor das nossas demonstrações de navegação aerea cientifica sôbre o mar e, sobretudo, a extraordinaria influencia que as duas viagens ao Rio tiveram no estreitamento das relações entre Portugal e o Brasil e na mutua compreensão das duas nações irmãs. E não se esqueceu tambem o glorioso marinheiro-aviador de, a exemplo do que já fizera Pinheiro Correia, apontar a enorme contribuição que para a realização de tais iniciativas deu a Imprensa.

O sr. almirante Gago Coutinho teve hoje a amabilidade de vir ao «Diario de Lisboa» fazer uma visita que muito nos penhorou, com o pretexto de nos agradecer o interesse com que acompanhámos o 20.º aniversario do glorioso feito que levou a cabo com Sacadura Cabral.

ENGANO TRAGICO

Esta manhã, Manuel Domingos Moreira, de 48 anos, ferro-velho e morador na rua dos Correeiros, 165, 5.º, resolveu, como de costume, «matar o bicho» com aguardente. Hoje, porém, enganou-se e ingeriu amoniaco. Aflito, pediu socorro e foi conduzido ao banco do Hospital de S. José, onde faleceu quando estava a ser tratado. O cadaver deu entrada no Necroterio.

PENSIONATO SILVA BARRETO

A comissão que leva a efeito o jantar de confraternização entre os antigos alunos do Pensionato Escolar Silva Barreto informa-nos que, para fixação da data da realização daquele, se torna necessaria a inscrição rapida dos que ainda não o fizeram na rua do Ouro, 152.

Os trocos nos electricos

e a resolução da Carris emitir maços de senhas

Para atenuar a dificuldade de trocos nos «electricos», a Companhia Carris pôs á venda maços de 20 senhas de $50, por 10$00; 20 senhas de $75 ou $85, por 16$00; 20 senhas de $95 ou 1$05, por 20$00.

Aquelas senhas serão aceites em pagamentos de bilhetes de transporte nos carros electricos, correspondentes, respectivamente, a UMA ZONA, DUAS OU TRES ZONAS e QUATRO OU CINCO ZONAS.

As senhas podem ser adquiridas na bilheteira do lado esquerdo do elevador de Santa Justa (rua Aurea), todos os dias uteis, excepto sabados, das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

A proposito desta comunicação, recebemos uma carta que reproduzimos em parte, por acharmos muito sensatas as observações nela contidas:

«E' lastimavel que o problema não tivesse sido estudado, desde o seu inicio, com a devida ponderação, pois não é razoavel que, oito dias depois de se ter adoptado determinada solução, haja necessidade de a alterar.

Vem a talhe de foice dizer que a solução primeiramente encontrada não foi a melhor, ou, pelo menos, não foi a que seria de esperar. O que era natural que se tivesse feito era passar os bilhetes de $75 para $70, os de $85 para $80, os de $95 para $90 e os de 1$05 para 1$00. Mas as estatisticas da Companhia Carris mostram que o que se fez é o que se devia fazer.

Vem agora a solução de vender maços de 20 bilhetes de $50 por 10$00, 20 de $75 ou $85 por 16$00 e 20 de $95 ou 1$05 por 20$00, outra solução pouco inteligente, mas, na verdade, a que mais convém á Carris, pela quantidade de escudos que rapidamente lhe entra em cofre.

O que seria natural, logico e de interesse publico, é que se desse o dito por não dito quanto ao regime posto há dias em vigor, e, já que se iam vender maços de bilhetes, se vendessem bilhetes das divisas que são causa de litigio: $05, $10 e $20, visto que moedas de $50 e 1$00 não faltam.

Se há algumas pessoas que podem gastar, duma só vez, 10$00, 16$00 e 20$00, outras—a maioria, infelizmente—não o podem fazer. Mas gastar 1$00 (20x$05), 2$00 (20x$10) ou 4$00 (20x$20), já era mais acessivel, e ainda tinha a vantagem de se perder menos quando porventura se perdesse algum maço.

E quem tenha de utilizar mais de um carro, em carreiras de preço diferente? Tem de empatar, de cada vez, em bilhetes, pelo menos 26$00 (10$00+16$00).

Para a venda dos maços há apenas um posto: a bilheteira do elevador de Santa Justa. E a que horas? Das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17! Isto é um horario inacessivel a 90 % das pessoas que utilizam os electricos, porque é a hora de entrada nos escritorios, bancos, etc., ou, á tarde, a hora a que ainda se não saiu!

E as pessoas que fazem as carreiras Campo Pequeno-Caminhos de Ferro, Belem-Caminhos de Ferro, Almirante Reis-Belem, ou Arco do Cego-Santo Amaro—onde e quando compram os bilhetes? De V. etc.—*Pedro Carreira Dias de Sousa*».

MORTE SUBITA

Quando hoje, de manhã, um homem cuja identidade se desconhece, e que aparenta ter 40 anos, passava na rua Carvalho Araujo, caiu atacado de doença subita. Conduzido ao banco do hospital de S. José, deu logo entrada na sala de observações. No momento em que era tratado, o infeliz morreu, pelo que o seu corpo deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

SANCHO PANÇA E OS PROVERBIOS

UM DOS PRAZERES espirituais que a leitura do *Dom Quixote*, de Cervantes, proporciona, é o derivado da profusão de proverbios difundidos, através da sublime obra, pela bôca de Sancho Pança.

Em Portugal houve sempre o culto por esses ditos sentenciosos populares. Já o nosso Padre Manuel Bernardes dizia dos adagios portugueses que *«não têm com eles nenhuma comparação os dos gregos e latinos, nem no pêso da doutrina, nem na energia da significação»*. Como se sabe, as mais antigas colectaneas dos adagios portugueses são dos padres Antonio Delicado e Bento Pereira (seculo XVII).

Em Espanha tambem se assinalou esse culto pelos ditames emanados da sabedoria do povo, e um dos glosadores do seculo XVI, Mal Lara, afirmava, com ufania, que *«antes que houvesse filosofos na Grecia, tinha a Espanha fundada a antiguidade dos seus proverbios»*.

Cervantes revelou o seu gosto pelos dizeres comuns do povo, mas fê-lo por uma forma inteiramente diferente da dos seus predecessores e contemporaneos: integrou-os na substancia intima e profunda do romance, com uma consciencia artistica de que só o seu genio original era capaz.

Dada a estimação e o vivo interesse que os proverbios merecem aos portugueses, é de recomendar a leitura do recente livro de Alberto Xavier—*Dom Quixote* (analise critica), editado pela Livraria Portugalia, onde esse rico e sugestivo aspecto da imortal obra de Cervantes é nitidamente explicado e onde é posta em relêvo tambem a perfeição literaria e a maestria com que são encaixados, na narração e nos dialogos, os elementos populares.

Alberto Xavier não se limita a isso. Determina a origem dessa predilecção de Cervantes, elucida que foi a *Renascença* que reconheceu os proverbios como a expressão do fundo da verdade, eterno e universal, criado pela natureza no ser humano, e que foi *Erasmo*, com a sua *Adagia*, quem despertou a curiosidade, na Europa, pela sabedoria popular, e influiu no espirito dos renascentistas espanhois.

São paginas breves, claras, instrutivas, que todos os cultores de proverbios em Portugal devem ler.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Tancos (D. Leonor), condessa de Seisal (D. Maria), D. Margarida Teles da Silva Roque de Pinho, D. Maira Domingas de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria da Conceição de Araujo e Abreu Pinheiro Torres, D. Isabel Maria de Melo Sá Nogueira Vilar, D. Maria José Pereira Machado de Castro Pamplona, e D. Maria José Nunes Tovar de Lemos.

DIPLOMATAS

Na Embaixada de Inglaterra

A sr.ª embaixatriz de Inglaterra deu ontem uma brilhante recepção na sua residencia. Os salões do palacio da rua Fernando Borja, que estavam lindamente decorados com flores, encheram-se literalmente de altas personalidades.

Num ambiente da mais requintada distinção, viam-se figuras de relêvo social, nomes da aristocracia, oficiais superiores do Exercito e da Marinha, escritores, artistas e jornalistas, bem como numerosas senhoras.

Em virtude de lady Campbell se encontrar ligeiramente enferma, recebeu os convidados sua nora, mrs. Robin Campbell, esposa do capitão Campbell. O ilustre embaixador da Inglaterra, em Portugal, sir Ronald Campbell estava tambem presente.

No dia anterior realizara-se outra recepção, que teve como a de ontem, um notavel cunho de elegancia e de brilhantismo.

Uma noite de sonho

no estadio nautico de Algés

Raras vezes se terá reunido um conjunto artistico como aquele que, num gesto de simpatica ternura pelos pequeninos, colabora no grande festival «Noite Azul» que o nosso prezado colega «O Seculo» promove depois de amanhã, no estadio nautico do Algés e Dafundo, a favor da sua Colonia Balnear Infantil.

Ao encanto tradicional daquele festival, que se realiza em ambiente de sonho, como é o lindo estadio caprichosamente decorado, juntase, este ano, o espectaculo pleno de côr, de mocidade e de alegria que é a «Festa das Costureiras», curioso certame em que as gentis costureirinhas de Lisboa apresentarão os mais originais e elegantes modelos de vestidos de noite e de rua, confeccionados com tecidos e adornos que não ultrapassem o custo total de 45$00.

Provas de natação entre os melhores campeões; saltos artisticos, pelo dr. Manuel Martins; um valioso acto de variedades em que tomam parte algumas das mais queridas e populares artistas do cinema, do teatro e da radio, portugueses e espanhois, completam o programa.

Entre os artistas que vão contribuir para o exito do brilhante festival figuram Maria Sidenio, Maria Paula, Pepita Ruiz «la boñequita de oro», Pilar Alcayde, Antonio de los Reys, Eugenio Gonzalez, os «manos Alexanders», Erasto et Marie Claire e Ercilia Costa que, entre outros, cantará o «Fado das Costureiras», expressamente escrito para esta festa. Após o festival realizar-se-á um baile de homenagem ás concorrentes á Festa das Costureiras. A Carris assegura o serviço de transporte. Os bilhetes que restam estão á venda na sucursal do Seculo, no Rossio, e na secretaria do Algés e Dafundo. Preços: 5$00 e 7$50.

Aguardente Velhissima
SANTHIAGO

LUSO
NOITE DA MODA

Hoje até de madrugada é *noite de Festa* no agradavel e seleccionado LUSO. No programa, o distinto artista ALBERTO RIBEIRO, cantando musicas da sua autoria e exibindo os melhores fados, canções, tangos, etc., Deonilde Gouveia, Quinita Gomes, Maria Raquel, Ana Lala, revelação 1942, Frutuoso França e Guilherme Janeiro. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. O LUSO tem selecção, arte e frescura.

A. Ribeiro

PASTA MEDICINAL
Couto
CURA estomatites
TRATA as doenças da bôca

Verbena do CAFÉ LATINO
RUA FRANCISCO METRASS N.º 20
(Junto ao Cine Europa)
Hoje, até de madrugada: Maria Pereira, Mariana Chagas, Alice Magina, Manuel dos Santos, Antonio dos Santos e Manos Alexanders. Selecção rigorosa.

Verbena de Santa Catarina
Hoje: Neemia Cristina, Vital d'Almeida, Fern. Igrejas e Manos Alexanders. Nos intervalos baile.

DE LUTO

Professor dr. Lima Basto

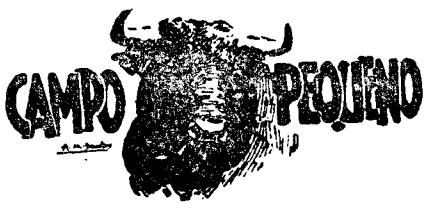
Faleceu ontem, com 67 anos, o professor sr. Lima Basto, distinto engenheiro-agronomo que, durante largo tempo, se dedicou á vida publica, onde ocupou lugares de relêvo. Era actualmente director da Escola Superior Colonial e professor do Instituto Superior de Agronomia. Foi deputado em varias legislaturas, tendo sido ministro das Finanças, do Comercio, do Fomento e do Trabalho. A sua passagem pelas cadeiras do poder ficou assinalada por varias medidas de interesse nacional. Homem de impecavel probidade, dotado duma excepcional cultura tecnica, o sr. Lima Basto manteve sempre em todas as emergencias da politica, uma situação de equilibrio, de tolerancia e de actividade. Já no tempo da monarquia as suas excepcionais qualidades de trabalho tinham destacado a sua personalidade, como alto funcionario do Estado em diversos departamentos de responsabilidade economica e industrial. O ilustre extinto esteve na Belgica em missão oficial, para estudar a utensilhagem agricola.

O funeral do ilustre «professor realizou-se hoje, ás 16 e 30, com grande acompanhamento, da avenida Almirante Reis, 123, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João. A' sr.ª D. Angelica Pereira Lima Basto e a seus filhos D. Maria Angelica Lima Basto, dr. Edmundo Lima Basto e Alberto Lima Basto apresenta o «Diario de Lisboa» sentidas condolencias.

O elevador do Lavra parou

Porque não substitui-lo por uma linha de electricos?

Cessou, há dias, de funcionar o elevador do Lavra. Uma tabulota indica: «para reparações». Certo é, no entanto, não haver sinais de trabalhos preliminares. Tambem nos consta não se encontrar cabo para substituir aquele que, por natural desgaste, determinou a paragem do ascensor do Lavra, tão util a alguns dos principais nucleos da nossa Universidade. Sugerem-nos o restabelecimento da carreira de «electricos» do Rossio para o Torel, tal como se fez ha bastantes anos. A Carris nada perdia e o publico ganharia muito, em particular nesta época de exames.



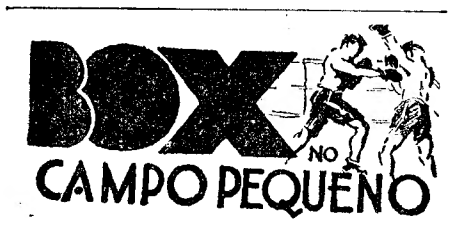
Maré que enche...

A maré de publico engrossa na bilheteira dos Restauradores, porque todos querem vêr a grande

CORRIDA DE OIRO DE 1942

com toiros de INFANTES DA CAMARA para

NUNCIO
ORTEGA
BELMONTE
BIENVENIDA



A proxima reunião é na 4.ª feira

ORGANIZAÇÕES TOBOX marcou as quartas-feiras como dias normais das suas reuniões de pugilismo. A proxima é, pois, na noite de 24, estando já a ser elaborado o programa respectivo.

TEATROS E CINEMAS

Muita sorte

A revista «Charivari», que se representou no Politeama, foi um autentico insucesso. Pateada, assobios, cadeiras partidas e frases desagradaveis dirigidas aos autores que, dos quinze que escreveram a peça, só três ou quatro tiveram coragem de enfrentar o publico. No dia seguinte, o Leopoldo O'Donnel encontrou o Lino Ferreira, que tinha dirigido a revista, e disse-lhe:

—Nunca assisti a uma pateada como aquela... Foram dois actos desgraçados...

—E vá lá, que podia ser pior—respondeu o Lino.

—Mas porquê?

—E' que se a peça tem três actos, era para tiros.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1853, o escritor Francisco Jacobety; em 1872, em Mangualde, a escritora Ana de Castro Osorio; em 1875, o actor Frederico Lagos.

—Faleceram: em 1875, em Lisboa, o poeta e escritor Antonio Feliciano de Castilho; em 1917, a actrizinha Irene Gouveia, sobrinha da actriz Julieta Soares; em 1934, o maestro-compositor Francisco de Lacerda.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1871, no Trindade, a zarzuela em 4 actos e 6 quadros «Pepe-Hillo», tradução de Francisco Palha; em 1913, no «Infantil» do Rossio, a opereta «Aventuras dum pierrot»; em 1926, no S. Luiz, a revista em 1 prologo e três quadros «Papo-Sêco», original de Erico Braga, musica de Alves Coelho; em 1931, no Maria Vitoria, a revista em 2 actos e 20 quadros «Viva o jazz», original de Lino Ferreira, Fernando Santos, Silva Tavares e Acurcio Pereira, musica de «Varios».

CURIOSIDADES

A 18 de junho de 1927, o maestro Rui Coelho realizou, em S. Carlos, uma récita com a sua opera «A freira de Beja» e em 1933, no liceu de Bocage, em Setubal, fez-se uma festa dedicada á memoria da cantora Luiza Todi.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Para a futura época do Avenida foi contratado pelo empresario José Loureiro o actor Carlos Baptista.

—Parte no dia 23 para os Açores a companhia dirigida pelo actor Alves da Costa, que na volta a Lisboa trabalhará num dos nossos teatros, seguindo depois para o Porto.

—A actriz Maria Albertina e o actor Alberto Ghira devem fazer parte duma companhia de revistas que trabalhará num dos nossos teatros populares no proximo inverno.

—Por morte de sua mãe, encontra-se de luto o actor Julio Martins.

—A actriz Irene Isidro vai estrear na revista «Larilólé» um numero intitulado o «Elogio da maquina».

—Está em ensaios no teatro Maria Vitoria a opereta em 3 actos «O sr. doutor», com musica do maestro Frederico de Freitas.

—Intitula-se «A grande espiga» a revista em 2 actos e 20 quadros, original de Bento Faria, Gil Vaz e João Valentim, musica de Jaime Mendes, Camilo Rebocho e Raul Ferrão, que se destina a um dos nossos teatros populares.

—E' provavel que a companhia do Variedades vá ainda este mês ao Porto, dar dez espectaculos com a revista «Boa Nova».

—A revista «Jé Povinho», com um novo elenco, deve reaparecer no proximo mês no teatro Maria Vitoria.

—Alguns artistas de Lisboa devem ir ao Algarve inaugurar no dia 23 a Esplanada Sport Lisboa e Faro.

—Está constituida uma nova parelha de baile, com artistas portugueses, a que puseram o titulo de Ivone e Vitor.

—Termina no proximo dia 30 a companhia que tem estado a trabalhar no teatro Variedades.

—Para as festas da Barquinha, que se realizam em julho, foram contratados os duetistas portugueses «Julmar's» (Lucinda Trindade e Julio Martins).

—No proximo domingo despede-se, em «matinée» e á noite, no Coliseu, a magica «A lenda dos sete cravos».

Recital Aura Abranches

E' já no proximo sabado, á noite, que Aura Abranches realiza no teatro da Trindade o recital cujo produto oferece á Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, e ao Recolhimento da Quinta do Bosque, na Amadora.

Aura apresentará em primeira audição uma peça do ilustre dramaturgo francês Charles Oulmont que, encontrando-se entre nós, a escreveu para Adelina Abranches. Aura, além de representar a peça de Charles Oulmont, recitará versos da poetisa Fernanda de Castro e do celebre poeta brasileiro Catulo da Paixão Cearense.

Primeiras exibições

«Mocidade radiante», no Odéon e no Palacio

«Mocidade radiante» é o titulo e espirito do filme que Andrew Stone animou com uma orquestra juvenil, com a cantora Suzana Foster, Allan Jones, Margaret Lardsay, Lynne Overman, o violinista Himo Haitto os cantores Kaye Connor e William Chapman, a pianista Dolly Lochi e bons e variados elementos. Com tal variedade musical, e com a historia duma cantora de «cabaret» que, fugindo da Policia, vai parar a um conservatorio, resulta o filme agradavel e divertido, feliz. O publico gostou muito do filme e tambem dos seus complementos desportivos e recreativos.—*Visor 52.*

A maior maravilha teatral é «A Lenda dos 7 Cravos», hoje e todas as noites, até domingo, no Coliseu

O diabo não tenta só as almas, tambem tenta o publico a ir ver todas as noites, no Coliseu, «A lenda dos sete cravos». São os ultimos espectaculos desta magica brilhantissima, cheia de graça e de alegria, de modo que a monumental sala continua registando enchentes de espectadores que vêm de toda a parte, desejosos de rir e de apreciar as surpreendentes transformações de pessoas e de objectos que se dão no decorrer da representação e em que o demonio surge, em luta com as Fadas do Bem! Não deixem de ir ver hoje. Domingo é a despedida em «matinée» e á noite. Preços popularissimos.

RECINTOS DE DIVERSÕES

José Miguel vai montar este ano, no Pavilhão Português, ao ar livre, uma revista em 1 acto.

—Estreou-se ontem no Pavilhão Português a cantora Dinah Baptista, filha da falecida actriz Carolina Baptista.

BOX Amanhã 6.ª feira no Estadio Mayer

Reaparição do popular portuense

LICINIO que defrontará **Mateus**

em 8 assaltos de 3 minutos

Guadalupe

CONTRA

Rebordão

em 8 assaltos de 3 minutos

Navalón CONTRA **Quintino**

2 COMBATES PRELIMINARES 2

Peão 3$50

Bancada 6$00

LICINIO

ATENÇÃO!

NO **AVENIDA**

está a comedia

OS PIRES DE SACAVEM

2 SESSÕES — às 20,45 e 22,45

Telef. 27273

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

VARIEDADES Telefone 2 6037

HOJE — A's 21 e 23 horas — 2 SESSÕES

ULTIMOS DIAS DA REVISTA

BOA NOVA

que sai de cena em pleno exito

Novos numeros, novas piadas e novas surpresas por Erico Braga, Herminia Silva, Costinha, Amalia Rodrigues e Manuel Santos Carvalho.

DOMINGO — ULTIMA «MATINÉE»

OLIMPIA CLUB

UM SENSACIONAL ESPECTACULO DE CATEGORIA INTERNACIONAL

8 ARTISTAS 8

FORMOSAS E ESCULTURAIS ESTRELAS DE BAILE E DA CANÇÃO

Festa Permanente com a GRANDE ORQUESTRA ABEL RESENDE

MARIA VITORIA

Hoje — 2 Sessões, ás 21 e ás 23 horas

A revista que agradou em absoluto pela sua graça, beleza, bom gosto e simpatia

LARILÓLÉ!

Com Irene Isidro, Tereza Gomes, Berta Cardoso, Maria Brasão, Cremilda de Sousa, Maria Benard, etc.

São Luiz — T. 27172 — A's 21,30 — **Advogado de luxo** — com Walter Pidgeon e Virginia Bruce

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 9.ª e ultima semana **CARMEN** (a de IRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **O ESQUECIDO** Prosápias de Andy Hardy

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **O Castelo dos Misterios** com a Orquestra Kay Kyser, Boris Karloff, Peter Lorre e Bela Lugosi

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **Mocidade radiante** filme musical com Allan Jones, Susanna Foster e Margaret Linsay

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Rebecca (a mulher eterna)** **Escandalo na sociedade**

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **O VALE DOS GIGANTES** filme colorido com Wayne Morris e Claire Trevor

CAPITOLIO — Bilhetes a 2$00 — No terraço: A's 21,30 h. — Dançarina russa e concerto pela **ORQUESTRA CARVALHO SANTOS** — No salão: A's 21,30 horas, os filmes: **DANÇARINA RUSSA e NA BOCA DO LOBO**

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — **O esquecido** Prosápias de Andy Hardy

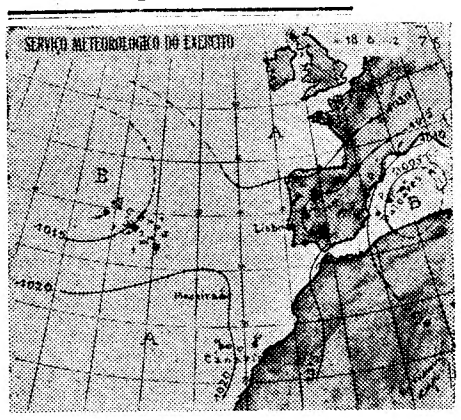
EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — **O tirano da cidade** com Akim Tamiroff, Brian Donlevy e Muriel Angelus

CENTRAL — A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. **PORTUGAL, ESCOLA DE EXPOSIÇÕES** **UM NOIVO PARA TRÊS NOIVAS — DR. CYCLOPE**

Pavilhão Português — **VITORIA NEGRA** No Palco: Ivone & Victor, Dinah Baptista e a Orquestra Caravana.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Em frente, marche!** com Bucha e Estica

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

O centro depressionario que passava ontem no norte de Portugal já alcançou o interior da Peninsula e cada vez mais enfraquecido. O centro depressionario da região dos Açores mantem-se quasi estacionario.

Em Portugal o ceu está geralmente pouco nublado.

Na Madeira mantem-se o bom tempo embora com o ceu muito encoberto.

Nos Açores têm-se observado nevoeiros e chuva fraca intermitente, sendo provavel a continuação deste tipo de tempo nas proximas 24 horas em todo o arquipelago.

Evolução prevista:

A nova corrente estabelecida na parte ocidental da Peninsula continuará a interessar o estado do tempo no nosso país durante as proximas 36 horas.

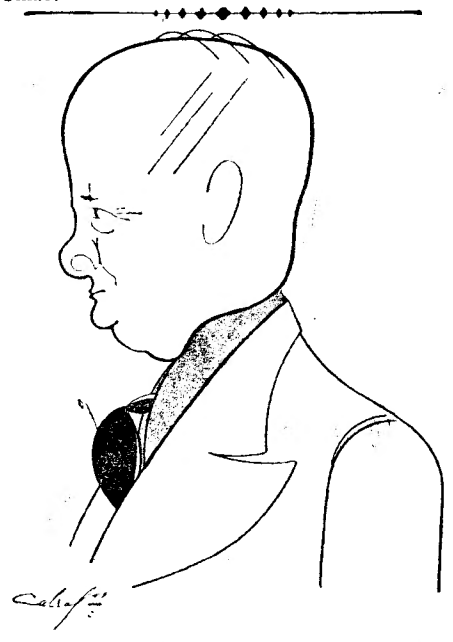
Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante NNE, moderado a fresco. Temperatura com tendencia para descer.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 24°,1; Minima, 13°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 35°,2; Minima, 19°,6.*

AMARAGEM FORÇADA
dum bimotor inglês

OLHÃO, 18.—(Pelo telefone).—Cêrca das 12 horas, amarou hoje, ao largo do farol de Santa Maria, por falta de gasolina, um bimotor inglês, com 6 tripulantes. O aparelho nada sofreu e a sua tripulação foi conduzida para Olhão.



(Desenho de Teixeira Cabral)

O dr. Acacio Furtado que ontem tomou posse do cargo de bastonario da Ordem dos Advogados

Sorte Grande?
Vareta
Rua do Carmo, n.º 89
(proximo ao Rossio)
LISBOA

Já é noiva? Vai casar?
Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA da MODA possuem o iman da felicidade. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

Um emprestimo
municipal
para a conclusão
do novo matadouro
de Lisboa

Realizou-se hoje a reunião mensal do municipio, que começou ás 12 e 30. O sr. Virgilio da Fonseca disse que a hora adiantada a que começava a reunião o impedia de fazer alusão á visita anteriormente feita aos melhoramentos da cidade, e apoiou um apêlo da Imprensa acêrca da situação das crianças pobres ante os divertimentos dos jardins, propondo que a Camara distribua senhas gratis ás Juntas de Freguesia, para estas as darem ás crianças pobres como premio de aplicação. Elogiou ainda a acção da administração do Jardim Zoologico que tanto tem cuidado e melhorado aquele belo parque.

O mesmo vereador se referiu aos prejuizos que aos comerciantes estabelecidos causam os vendedores ambulantes. A todos os pontos tratados respondeu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, dando apoio aos alvitres do referido vereador e prometendo dar as possiveis soluções, e apoiando sobretudo os elogios feitos ao Jardim Zoologico, recordando que um dos seus bons colaboradores tem sido o vereador sr arquitecto Raul Lino. E, quanto aos vendedores ambulantes de mangericos, tradicionais nesta época, disse que foi este o ultimo ano em que tal venda se fez fora dos mercados, onde de futuro terão lugar proprio para o seu comercio.

O sr. Mario de Noronha ocupou-se dos transportes da cidade e disse da morosidade do serviço de «electricos», por largueza de horarios e demora na cobrança, do que resulta actualmente, uma aglomeração de passageiros que desapareceria com outro horario e se ao publico fôssem vendidas carteiras de bilhetes em todas as estações de partida. Ocupou-se tambem dos itinerarios dos carros «electricos» e das suas muitas paragens e aglomerações em torno da praça da Figueira, e da conveniencia de limitar ao seu pessoal o uso dos carros, cujas plataformas pejam com prejuizo do publico. A tudo isto respondeu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, opondo dificuldades que estão a ser estudadas.

O sr. Julio Martins tratou da necessidade do subsidio familiar aos operarios do municipio, com vantagem sôbre ajudas ou aumentos pelo custo da vida, pedindo que isto seja objecto de estudo, ao que o sr. presidente respondeu que tal estudo se está a fazer dentro da solução geral, que fôr dada pelo Estado.

Passou-se depois á ordem do dia, lendo o sr. presidente um agradecimento do sr. Presidente do Conselho ás saudações que lhe foram dirigidas pelos vereadores da Camara. O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho leu ainda um oficio semelhante do ministro das Obras Publicas. Foi depois aprovado um emprestimo em conta corrente para continuação das obras do novo Matadouro, de quarenta mil contos, e feito na Caixa Geral dos Depositos. A presidencia apresentou depois outra proposta, a de novas normas para admissão de pessoal camarario, dentro das atribuições que á Camara confere o Codigo Administrativo. O principio basico do novo regulamento é o do estagio remunerado, permitindo com o admitido um contacto e um conhecimento de aptidões que o concurso não dá tempo para avaliar.

Os contractados da Camara, que não foram admitidos a concurso por não estarem em condições legais, poderão ser agora compensados com esta innovação. Sôbre este novo regulamento falou o sr. Julio Martins dando a sua aprovação, ainda que com ligeiro desacôrdo em pequenos aspectos. O sr. Virgilio da Fonseca tambem concordou com o novo regulamento, sujeito á votação e aprovado na generalidade, procedendo-se depois á aprovação na especialidade.

Procedeu-se, finalmente, á aprovação de varios assuntos de expediente, como o da alteração, já feita, do preço das tarifas dos carros «electricos», por dificuldades de trocos.

O Congresso Luso-Espanhol
para o Progresso das Ciencias

PORTO, 18.—A' hora a que telefonamos vai grande azafama na secretaria geral do Congresso luso-espanhol, na Universidade do Porto. Com os trabalhos preparatorios da sessão inaugural que esta noite se realiza pelas 22 horas, no teatro de S. João, sob a presidencia do sr. ministro da Educação Nacional. Os congressistas, em numero aproximado a mil, estão a chegar a toda a hora, de todo o país e de Espanha. Ao fim da tarde deve chegar a esta cidade, de automovel, o sr. dr. Mario de Figueiredo. Por comunicação recebida directamente de Londres, sabe-se que a B. B. C. dedica quatro das suas emissões das 14 e 15 ao Congresso, nos dias 19, 20, 22 e 23.

Espectaculos publicos

Por motivo da realização dos proximos exercicios de defesa contra ataques aereos, informam-nos que não serão permitidos espectaculos de teatro e de cinema, bem como de qualquer outra natureza, nas noites de 21 para 22 e de 22 para 23 do corrente.

Os ingleses retiraram
de El Adem
e Sidi Rezegh

CAIRO, 18—O Grande Quartel General britanico comunica que as tropas imperiais britanicas, por motivos de ordem estrategica, retiraram das posições de El Adem e Sidi Rezegh, para outras situadas mais á retaguarda.—(U. P.).

Ataques repelidos pelos ingleses

CAIRO, 18—As autoridades militares britanicas informam que ontem, pela tarde, foram repelidos energicos e novos e violentos ataques desencadeados pelas colunas blindadas do «eixo» contra Sidi-Rezegh e Acroma, com pesadas baixas para as forças atacantes. Acrescentam que as primeiras informações recebidas indicam que naqueles ataques os alemães e italianos perderam algumas dezenas de «tanks», carros blindados e outros veículos.

As forças aereas britanicas continuam a bombardear as posições e concentrações das forças do «eixo», nas quais causam numerosas baixas e a destruição de muito material blindado e motorizado.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 18.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Emquanto se completa a limpeza da «bolsa» de Ain El-Gazala, as unidades motorizadas alemãs e italianas conquistaram outras posições inimigas na região de El-Adem.

Segundo observações de reconhecimento aereo, o inimigo iniciou a retirada das suas forças em direcção á fronteira libico-egipcia.

Ontem tambem foi intensa a actividade da aviação, que bateu colunas do inimigo em retirada e concentrações de auto-veículos. Um grande deposito de carburante foi incendiado na retaguarda adversaria. As artilharias antiaereas alemãs abateram 1 aparelho britanico.

Entre os dias 14 a 17 foram destruidos, pelas forças aereas italianas e alemãs, no Mediterraneo e em Africa, aviões da R. A. F. num total de 114 aparelhos, tendo sido perdidos, no mesmo espaço de tempo, 40 aparelhos do «eixo».

Algumas unidades navais inglesas, durante o regresso a Gibraltar, foram atacadas pelos nossos aviões. Um contratorpedeiro foi atingido com duas bombas.

Os aeroportos de Malta foram novamente atacados e bombardeados». —(R. R.).

«Lições de Tisiologia»
PELO PROF. LOPO DE CARVALHO
Um livro notavel que interessa aos medicos e aos alunos das Faculdades de Medicina

Acaba de ser posto á venda em todo o país um livro de alto interesse cientifico, firmado por um dos primeiros nomes da medicina—o eminente prof. dr. Lopo de Carvalho, que Portugal inteiro conhece e cujo prestigio passou, de ha muito, além fronteiras.

«Lições de tisiologia»—assim se intitula este notabilissimo livro de um homem de ciencia para os homens de ciencia—apresenta-se numa edição primorosa, de quatrocentas páginas em papel «couché», largamente documentada com cêrca de duzentas reproduções de radiografias toraxicas, acompanhadas de decalques explicativos e com muitas outras gravuras, algumas das quais coloridas, em admiravel trabalho de impressão grafica.

Este livro, verdadeiro compendio sobre tão vasta materia, compreende doze lições magistrais, em que o profundo saber do prof. Lopo de Carvalho aparece, uma vez mais, servido por uma admiravel clareza de exposição.

Preço: 150$00. Edição da Livraria Luso-Espanhola, rua Nova do Almada, 88, Lisboa.

A' LA COLONIE ETRANGERE
On envoie des colis postaux pour tous les pays, ET POUR LES PRISONNIERS DE GUERRE; avec des produits alimentaires. La maison especialisée.
A ROMARIA
R. do Amparo, 52
(on parle français)

NO MINISTERIO DO INT
O NOVO GOVERNADO
é o sr. dr. M
que hoje tomou

O sr. dr. Mario Madeir

No ministerio do Interior tomou hoje posse do cargo de governador civil de Setubal o sr. dr. Mario Madeira. O acto revestiu-se de grande significado. E' raro ver-se num acontecimento desta natureza uma tão elevada concorrencia de pessoas das mais diversas posições sociais. E' que o sr. dr. Mario Madeira alia a qualidades de inteligencia sobejamente manifestadas nos cargos que tem exercido, tanto nas suas funções publicas, como secretario adjunto do Instituto Nacional de Trabalho, como noutras actividades particulares, de uma simpatia irradiante que lhe tem grangeado muitas amizades e dedicações.

A sala do Conselho de Estado encheu-se por completo. Entre os assistentes, contavam-se os srs. dr. Albino dos Reis, coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa; capitão Lourenço, director da Policia Internacional; conde de Monte Real, drs. Aguedo de Oliveira, Castro Fernandes, Tito Arantes, Mendes Ribeiro Ferreira, Eurico Serra, Francisco Mascarenhas Gentil, João Neves, Amaral Marques, Adolfo de Andrade, Antonio Maria Malta, Antonio Corte Real, Paulo Amaro, Judice da Costa, Salvador Lucena, Antonio Duarte Silva, Jaime Azancot, Rodrigues Pinto, Henrique Martins de Carvalho, Manuel Nazaré de Oliveira, Humberto Pacheco, Ribeiro de Queiroz, Rodrigo Sousa Ferreira, Joaquim Martinho, Correia Guedes, Gonçalves Lourenço, Carlos Afonso de Carvalho, Francisco Maria Rodrigues, e os srs. Camara Pestana, engenheiro Higino de Queiroz, engenheiro Paulo Teixeira Queiroz de Barros, Joaquim Roque da Fonseca, Julio Cayola, juiz-conselheiro Vaz Pinto, engenheiro Carlos Alves, Abel Moutinho, capitão Silva e Costa, Guilherme Salgado, Augusto da Costa, conde de Seisal, Samuel Diniz, capitão Honorato Pereira, Libanio Correia, Tomás Pinto Basto, Franco Ferreira, Pereira de Sousa, etc.

Ao conferir o cargo ao dr. Mario Madeira, o sr. ministro do Interior pronunciou o seguinte discurso, depois do sr. dr. Mario Cais Esteves, secretario geral do Ministerio, ter lido o respectivo auto:

O dr. Mario Madeira é um novo já experimentado e cheio de qualidades. Por isso me sinto bem ao conferir-lhe a posse do cargo de governador civil do distrito de Setubal.

Na compreensão exacta dos deveres que sobre mim impendem, posso mesmo dizer que poucas vezes me poderei sentir tão á vontade. A Imprensa—em notas sumarias embora—disse já o bastante para podermos aquilatar da personalidade do novo governador. Por isso, aqui nada terei que acrescentar; quero apenas fazer o meu comentario que é de satisfação e alegria.

Em primeiro lugar, está-se em face de um novo, ou melhor, de um homem da nova geração de Salazar, que abraça o pêso da sua cruz sem inquietações, duvidas ou ansiedades...

CRISTA
BAR DANCING DA MOD
TRIO VOCAL HI
acompanhadas pelo maestro Sigfred
PAQUITA BRAZIL nas canções
em exibição no
MARIA ALICE — ROSARITO
Orquestr

ERIOR

R CIVIL DE SETUBAL

ario Madeira

posse do seu cargo

lendo o seu discurso

O que tudo significa que tem craveira para entender o alto significado da patriotica politica do Estado Novo, sob a suprema chefatura do sr. general Carmona.

Em segundo lugar, o dr. Mario Madeira pertence áquele escol que sabe fazer sacrificios, sem se fazer rogado e, quando se lhe põem problemas que interessam á vida da nação, não sabe ser hesitante. Abraça-os com certezas plenas.

Por isso, ele tem á sua volta, estima, admiração, simpatia... Esta posse, pela qualidade e numero das pessoas que nela tomam parte é a prova, de resto, bem evidente de que assim é.

Em terceiro lugar, o novo governador, pelas multiplas aptidões do seu espirito, tem qualidades de sobra—e isto é particularmente importante—para enfrentar os problemas do distrito que, de resto, conhece já de perto.

Por isso mesmo, tambem aqui não considerarei, por evidente desnecessidade—os aspectos de ordem politica, administrativa, economica e social que esses problemas comportam.

Mas ha uma nota muito particular que julgo dever frisar aqui, neste momento, e pelo que representa de sinceridade, e pelo que tem de sentido politico. E esta consiste, nem mais, nem menos, na circunstancia, que muitos ignoram, mas que é expressão da maior verdade:—E' que eu não conhecia pessoalmente o dr. Mario Madeira. E foi por senti-lo e até vivê-lo, através da boa opinião e dos melhores valores da União Nacional, que o Govêrno, em pleno acôrdo com a comissão executiva daquele alto organismo, se decidiu á sua escolha.

Isto, além de significar, o impersonalismo da nosso politica, revela ainda que o que para o Estado Novo vale, são precisamente os principios. Não queremos lugares para os homens; mas homens para os lugares —disse Salazar.

E' sob o signo destes principios, com este espirito e no dominio destas ideias que V. Ex.ª, sr. governador civil, vai assumir a chefia do distrito de Setubal.

De momento não encontrará ali pendentes problemas palpitantes. Setubal, devido á acção do governador cessante e ás qualidades dos seus mais dedicados cooperadores, entre os quais se destaca o presidente da Camara, sr. Pires de Lima, teve a felicidade de vencer a sua crise.

O ambiente politico está calmo; na acção social ha que considerar a notavel actividade do comandante Sá Linhares, presidente da Casa dos Pescadores, e do delegado do I. N. T. P.—sr. Judice da Costa, a quem estes problemas são familiares. E até as condições gerais da economia citadina melhoraram consideravelmente.

Com este ambiente, e em presença de tal panorama—que até no ponto de vista da natureza é particularmente belo—essa terra tão laboriosa, e onde ha que contar com o naciona-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

L
Temperatura 20º
Ar condicionado
EM PLENO EXITO:
RMANAS ARVEU
Ribera, seu organizador e ensaiador
do filme Carmen, a de Triana,
Cinema Condes
GUERRA — Manolita Conde
Cristal

Luta-se com violencia

nas fortalezas exteriores de Sebastopol

IZTAMBUL, 18—Nas fortalezas exteriores de Sebastopol está a ferir-se uma batalha terrivel. Os alemães atiram constantemente para a frente novos efectivos de tropas frescas e consideraveis quantidades de material de guerra. As baixas são tremendas de ambos os lados. A artilharia e a aviação alemãs não cessam de bombardear, dia e noite, Sebastopol, que apresenta vastas ruinas na cidade e na zona do porto. No ataque aereo contra Sebastopol tomam parte muitas centenas de bombardeiros, que estão agora a empregar bombas explosivas de mais de 500 quilos, cada uma.

Nas fortificações exteriores de Sebastopol travam-se lutas gigantescas de corpo a corpo, nas quais se empregam toda a especie de armas brancas. Para se avaliar da violencia da luta basta dizer-se que as posições chegam a mudar de mão varias vezes durante o dia.—(U. P.).

As caracteristicas da luta

FRENTE DA UCRANIA, 17—Em Sebastopol, a situação continua estacionaria a-pesar da extrema violencia dos combates. Nas alturas recentemente conquistadas a nordeste da cidade foram agora instalados canhões, cujo calibre parece ser superior ao da famosa «Bertha», pesando os projecteis perto de seis toneladas. O tiro faz-se com grande dificuldade por causa da visibilidade se ter tornado muito má em consequencia dos espessos rôlos de fumo gerados pelos numerosos incendios, que dificultam tambem os ataques dos aviões e dos elementos blindados. Os aviões alemães lançam, já ha alguns dias, minas por meio de paraquedas. A's aguas do porto chegou recentemente um porta-aviões sovietico, provavelmente o «Staline» que se encontrava ha três semanas em Batume. Explica-se a sua presença pelo facto dos três aerodromos situados nas imediações da cidade terem sido muito danificados pelos bombardeamentos alemães. Todos os aviões sovieticos que iam atacar as forças alemãs eram obrigados a levantar vôo de aerodromos situados no Causaco o que naturalmente reduzia a sua carga util.

As forças sovieticas que desembarcaram ao sul de Eupatoria foram aniquiladas após violentos combates que duraram todo o dia de ontem. Os seus efectivos eram, o maximo, um batalhão. Ao norte de Bartomijecka onde outro desacamento mais importante conseguiu desembarcar, os combates duraram igualmente todo o dia de ontem. No entanto, mais de metade

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

SAI AMANHÃ
O 1.º NUMERO DE
«SOL»
SEMANÁRIO DE ESTUDO E CRÍTICA DOS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS
DIRECTOR:
A. Lello Portella
Redacção e Administração
RUA DAS TAIPAS, 1, 1.º
P. B. X. 2 8357
LISBOA

Os exercicios de detesa contra ataques aereos realizam-se nos dias 21, 22 e 23

O comando da D. C. T., ao tornar conhecidos os dias dos proximos exercicios—domingo, segunda e terça-feira—recomenda, uma vez mais, a toda a população a conveniencia de proceder, com urgencia, á revisão dos dispositivos adoptados para uma rigorosa ocultação de luzes. E' indispensavel que hoje todos esses trabalhos fiquem concluidos.

O comando da D. C. T. comunica ainda que, oportunamente, serão indicadas as posições das baterias antiaereas que, dentro do dispositivo geral de defesa, a população fica autorizada a visitar.

Hoje será espalhada por toda a area de Lisboa e seus mais proximos arredores esta sintese completa dos exercicios:

«Vão realizar-se na cidade de Lisboa e arredores exercicios de defesa contra ataques aereos.

Trabalhos desta natureza têm por fim, principalmente, preparar o espirito dos habitantes, de modo o integrá-los, em caso de guerra, nos principios de disciplina e nas varias formas de colaboração que facilitem a missão do comando.

Em dois principios fundamentais se alicerçam os referidos trabalhos:

1.º—E' indispensavel lançar mão de todos os meios, que limitem os efeitos dos ataque aereos;

2.º—E' forçoso que as actividades consideradas indispensaveis á vida nacional não sofram interrupção. A NAÇÃO DEVE, POIS, PREPARAR-SE PARA SUPORTAR AS CONTINGENCIAS DA GUERRA MODERNA, COLABORANDO NELA.

No caso presente, supõe-se que, em virtude de um suposto estado de tensão politica, algumas medidas contra uma agressão por surpresa foram já tomadas e se adoptaram, especialmente, as seguintes precauções: a) redução da iluminação publica; b) protecção de alguns monumentos; c) montagem de varios serviços em conformidade com os perigos dos ataques aereos; d) distribuição de varias instruções á população, etc.

No domingo, o sinal de alerta soará ás 15 horas

No domingo, ás 15 horas, ouve-se o sinal de alerta (toques vivos e repetidos de sereias e de sinos a rebate). Ouvido tal sinal, todos devem proceder conforme as instruções publicadas:

Quem, na altura do alerta, se encontrar na rua, recolhe-se na primeira porta que encontre aberta, mete-se num fôsso, trincheira ou recanto formado por paredes espessas, aí se conservando emquanto não soar o sinal de fim de alerta; as viaturas devem parar imediatamente, onde não prejudiquem o transito dos serviços policiais e de socorros, abandonando os passageiros, se os houver, os respectivos veiculos e tomando as precauções já indicadas. Os vigias de fogo ocuparão os seus postos, prontos a cumprirem as instruções que receberem. Nenhum veiculo, além dos que pertencem aos serviços de socorros, Policia e comando, poderá circular na zona dos exercicios, sem estar munido do respectivo salvo-conduto, durante o estado de alerta.

A's 15 horas e 15 minutos ouvir-se-á o sinal de fim de alerta» (toques prolongados de sereias e repiques festivos de sinos).

Os exercicios na noite de domingo para segunda-feira

Em consequencia do alerta já verificado, pela aproximação de aviões «inimigos» até ás imediações da cidade e na previsão de ataques aereos nocturnos, a ocultação de luzes entrará em vigor, no domingo, desde as 22 horas e 45 minutos, convindo, tambem, reduzir ao minimo toda a sinalização sonora. A's 23 horas ouve-se o sinal de alerta, dado nas condições anteriores. Adoptar-se-ão todas as medidas já aconselhadas.

A's 23 horas e 20 minutos será ouvido o sinal de fim de alerta, executado como anteriormente, mas a zona dos exercicios continuará com a ocultação de luzes e o transito, na rua, deve limitar-se ao absolutamente indispensavel.

Durante o dia de segunda-feira, a «Legião Portuguesa» continuará a arrecadação de valiosos trabalhos do patrimonio nacional em conformidade com directivas confidenciais recebidas. A «Mocidade Portuguesa» continuará os trabalhos de condução de crianças de Lisboa para locais previamente determinados.

O que se passará na noite de segunda para terça-feira

Até ás 22 horas e 30 minutos de segunda-feira, a população pode ocupar os seguintes lugares para assistir ao desenrolar dos exercicios: *a)* Na cidade de Lisboa: Miradouros: de S. Luzia da Penha, do Monte, de S. Catarina. Jardins: do Torel, de S. Pedro de Alcantara e das Albertas.

b) Noutras localidades: Em locais a determinar pelos respectivos comandos. ESTARÃO ALI

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Uma declaração comum

De 22 de junho de 1941 (data da entrada das tropas alemãs na Russia) a 26 de maio de 1942 (data da assinatura do pacto de assistencia mutua e de colaboração entre a Grã-Bretanha e a U. R. S. S.) as relações entre estes dois países estreitam-se, sob a influencia da guerra e das suas exigencias. São as necessidades militares que dominam todas as outras considerações e é no plano militar que a colaboração anglo-russa principalmente se exerce.

Num discurso radiofundido que pronunciou em 22 de junho de 1941, o Primeiro ministro britanico, depois de considerar o conflito germano-russo, que se iniciava, no quadro geral da politica do Reich nacional-socialista, acentuou que o seu pais daria aos sovietes todo o auxilio em seu poder na luta em que se envolveram. «No mundo todos os homens e todos os Estados que estão decididos a combater o nazismo contam com o nosso apoio. Daremos, por isso, todo o auxilio que pudermos á Russia e ao povo russo».

E', portanto, no quadro geral dum auxilio indiscriminado a prestar a todos que se empenham na defesa da causa que a Grã-Bretanha simboliza que o sr. Churchill encara a nova fase das relações entre o seu pais e a U. R. S. S. Num discurso que então proferiu, o Primeiro ministro britanico recordou a sua oposição intransigente ao regime politico e social dominante na U. R. S. S. acrescentando que essa oposição não podia ignorar que os russos acabavam de ser objecto dum ataque que visava a sua independencia e a sua soberania.

A Grã-Bretanha e a Russia encontravam-se, a partir dessa data, na situação de aliados militares. Do lado russo o condicionalismo criado por este novo estado de coisas foi interpretado na base duma reciprocidade de serviços a prestar no decurso da luta. Tanto em Londres como em Moscovo havia uma unidade de vistas que se limitava á condução das operações e á sua finalidade.

Em Moscovo instalou-se uma missão militar britanica chefiada pelo general Mac Farlane. Uma missão militar sovietica, chefiada pelo general Golikov, chegou a Londres pouco depois. Em 13 de julho uma declaração comum anglo-russa concretizava essa colaboração militar nos seguintes termos:

«Os govêrnos da Grã-Bretanha e da U. R. S. S. chegaram a acôrdo para declarar:

«1.º—Os dois govêrnos prestar-se-ão auxilio completo e mutuo, em todos os campos, durante a presente guerra contra a Alemanha hitleriana.

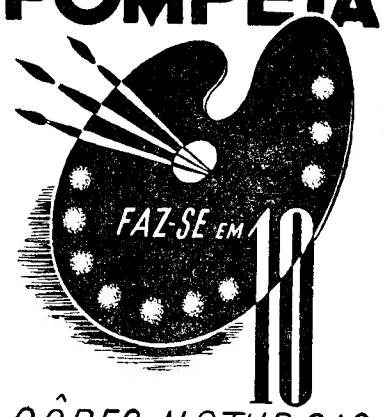
«2.º—Além disso comprometem-se, na presente guerra, a não concluir nenhum armisticio ou tratado de paz a não ser de comum acôrdo».

Tratava-se duma declaração comum que ficou conhecida pela declaração Molotov-Cripps. Pode considerar-se o ultimo acto oficial do embaixador britanico em Moscovo que, pouco tempo depois, regressava ao seu pais. Foi substituido por um diplomata de carreira, «sir» Archibald Clark Kerr, que havia desempenhado funcões identicas junto do govêrno chinês. Em Londres o embaixador Maisky continuou a representar a União Sovietica. A sua acção pessoal e o regresso de «sir» Stafford Cripps á actividade politica, primeiro como deputado, depois como ministro, membro do gabinete de guerra, contribuiram poderosamente para a evolução posterior das relações anglo-russas.

Um discurso do secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, sr. Anthony Eden, proferido em 5 de julho, e um outro do Primeiro ministro, proferido em 15 do mesmo mês, serviram, do lado inglês, como prefacio e comentario á declaração Molotov-Cripps. Um discurso do general Smuts, proferido na mesma altura, sublinhou a solidariedade dos Dominios á metropole na orientação que o govêrno de Londres imprimia á sua politica externa. A primeira consequencia da declaração comum de 12 de julho foi a assinatura de acôrdos entre o govêrno checo-eslovaco, instalado em Londres e o govêrno sovietico (18 de julho) e entre o govêrno polaco e a U. R. S. S. (30 de julho).—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

POMPEIA



CÔRES NATURAIS

O PÓ DE ARROZ incomparavel

Ha um pó de arroz—**POMPEIA**—de lindas côres naturais, que irradia sobre a epiderme uma beleza fascinante.

Mesmo num ambiente excessivamente aquecido, nunca terá necessidade de retocar o seu rosto, pois o **PÓ DE ARROZ POMPEIA**, aderindo perfeitamente, é como que assimilado pelas células cutaneas, sobre as quais produz salutares efeitos.

O PÓ DE ARROZ POMPEIA e todos os produtos de perfumaria **POMPEIA** são exclusivamente de:

L.T. PIVER

Skyddo maten mot värmen med

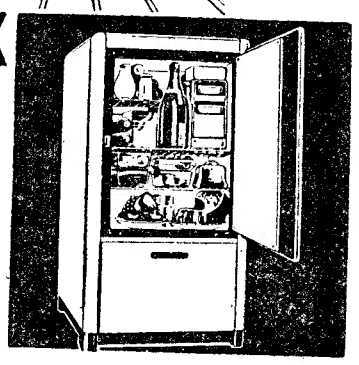
ELEKTROLUX

("Guarde os alimentos do calor num "ELECTROLUX")

Mais de 100.000 Donas de casa na Suécia seguiram êste conselho.

Quanta maior razão não haverá para as Donas de casa em Portugal adquirirem um frigorifico!

Visite as n/Exposições ou peça-nos um catàlogo.

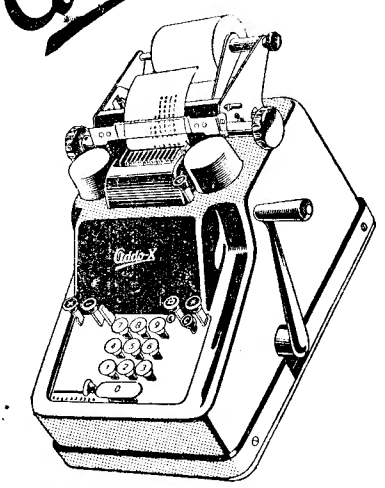


ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA — Av. da Liberdade, 141

PORTO — Pr. Liberdade, 123

Addo-X



A SOMADORA MARAVILHOSA !

Peça hoje mesmo uma demonstração sem qualquer compromisso ao

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:

M. Simões Jr., Rua da Conceição, 46, 1.º, Esq. (esquina da Rua da Prata); telefone 2 1672—LISBOA

Inventado por um médico...

O TAMPAX, para as horas difíceis, é higiénico, cómodo, invisível e evita as irritações.

À venda em tôdas as farmácias e drogarias.

TAMPAX

HAVAS

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na **FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO**

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispensia, tome **BISMUTESIA**

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abriram em 1 de Junho

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

Breacks, Charrettes, Mylords, Coupés, Landau, carroças, mulas e arreios de parelha, tudo pronto a trabalhar— Vende Garage Quirino —Cascais.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura em todos os dias uteis, nos seus escritorios em Santo Amaro e tambem nos dias 25 a 27 e 29 de Junho, na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1942, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1942;

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$18 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$64 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo;

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo $0^m,033 \times 0^m,033$, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1942, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação à Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 15 de Junho de 1942. A DIRECÇÃO

Os Caldos de Farinha...

Aliviam o cerebro
Poupam o estomago
Afinam os intestinos
A Mariazinha vende farinhas

Duas Pombas, c/	**K.º**	**12$00**
Alimento	**»**	**8$80**
Arroz	**»**	**4$40**
Cevada torrada	**»**	**4$80**
Fava, torrada	**»**	**4$40**
Favacau	**»**	**7$20**
Milho, torrada	**»**	**4$40**
Trigo, torrada	**»**	**4$80**

Vendidas avulso. Recentes, Puras. Bem moidas. Bem torradas. Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.

Das farinhas em pacotes, espalhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.

Fornece-se gratuitamente um folheto com os preços, forma de preparar os caldos, etc.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

MAPLES e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa

Orçamentos gratis

Fabricantes JACOB & FERNANDES

Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

AVISO AO PUBLICO

Regras a observar na entrega de remessas consignadas a determinadas entidades

A partir de 22 de junho de 1942, as remessas de quaisquer mercadorias consignadas a entidades oficiais, unidades militares, hospitais, misericordias, casas de saude e instituições de beneficencia, só serão aceites a despacho quando os expedidores, de harmonia com o § 2.º do artigo 99.º da Tarifa Geral, indiquem, explicitamente, nas declarações de expedição, que essas remessas só devem ser entregues ás referidas entidades.

Lisboa, 16 de junho de 1942.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

BASILISA PEDROSA

Parteira especializada

Partos, Tratamentos e injecções

Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

D. Carlota José de Mendoça Cyrne

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Seus filhos, nora, genros, netos, irmãs e cunhados participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, em Moncorvo, no dia 16, sua querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, e que o seu funeral terá lugar sexta-feira, 19, ás 10 1/2, da estação do Rossio para o cemiterio dos Prazeres.

Companhia Colonial de Navegação

Carreira da Costa Oriental

PAQUETE

«MOUZINHO»

Sairá em 20 de Junho, às 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

MOSAICO

internacional

Quem inventou a borracha?

Há uns cento e setenta anos—conta-nos o «Los Angeles Examiner»—a borracha de apagar não existia. Com uma navalhinha muito bem afiada, faziam-se raspaduras. Já entrado o seculo XV, Chenini empregava, nos seus gravados, a-fim-de apagar as linhas do lapis, bolinhas feitas com miolo de pão convenientemente amassado. Tal expediente ainda se prolongou até há poucos anos, por ser mais economico que a borracha.

Foi o filosofo e fisico inglês José Priestley quem aí por 1770, empregou pela primeira vez a borracha como maneira de apagar, completamente, os traços feitos a lapis sôbre papel.

Os portugueses, no entanto—continua a informar, o «Los Angeles Examiner»—consideram João H. de Magalhães, bisneto do grande navegador que descobriu o caminho para a primeira circunnavegação, o inventor da autentica borracha de uso universal hoje em dia.

Há uns vinte e cinco anos, aproximadamente, foi inaugurado, no Porto, um monumento á memoria de Magalhães.

Como artigo comercial, a borracha de apagar só apareceu á venda, em Paris, aí por 1775; o seu alto preço, porém, sómente permitia a sua compra por pessoas muito ricas; e, devido á côr negra que lhe foi caracteristica, chamou-se, até há pouco tempo, «pele de negro».

Como se fala nas diversas idades

Uma criança de cinco anos, mal começa a falar, diz:

—Papá: eu sei como se fazem todas as coisas.

Um jovem de dezoito a vinte anos, assegura:

—O que eu não sei, não vale a pena ser conhecido.

Um homem de trinta e cinco a quarenta anos, afirma:

—Eu sei fazer o meu trabalho perfeitamente.

Um de cinquenta, contemporiza:

—Estou satisfeito com poder dizer que, certas coisas, as conheço bastante bem.

Mas o ancião de setenta e cinco anos, duvida:

—Aprendi alguma coisa, mas não muito, no decorrer da minha vida; no entanto, o conhecimento é tão vasto, que ninguem póde fazer-se sabio na curta duração da vida!...

Açucar de dalia

Os investigadores norte-americanos assentaram em que os pés de dalia, plantados em abril ou maio, uma vez passada a época dos grandes frios, são muito ricos em açucar.

Esta nova qualidade de substancia doce é duas vezes mais açucarada que o extracto de beterraba ou de cana. Tem, sobretudo, a vantagem de poder ser tomada pelos diabeticos.

A sua preparação não tem maior dificuldade que a de cana de açucar. Na California começaram, ha anos, vastas plantações de dalias, a-fim de seleccionarem, ainda mais, as especies até ha pouco só empregadas em perfumaria ou simples flores de ornato e deleite do olfato.

Em lugar dos vastos campos de verdejantes beterrabas, espera-se, em breve, e uma vez passadas as maiores dificuldades e restrições da presente conflagração, converter todo o sul dos Estados Unidos em jardins de dalias das mais variadas e bem combinadas côres.

O excedente de aguas contidas nas imensas barragens para aproveitamento da «hulha branca» será assim, um aproveitamento completamentar e remunerativo.

B. Shaw e o publico...

Depois da representação de uma celebre comedia de Bernard Shaw em Dublin, o publico aplaudia com entusiasmo.

Só um espectador, impavido, se assentara na primeira fila e assobiava e pateava ruidosamente o exito do trabalho teatral do grande irlandês. Quanto mais ele reprovava, mais o publico aplaudia.

Então, Shaw apareceu em cena e, dirigindo-se ao opositor solitario, disse-lhe, uma vez estabelecido o silencio geral:

—Sou completamente da sua opinião. Que podemos, porém, nós dois e sózinhos, com semelhante multidão?

O opositor desapareceu, compreendendo a fina ironia de Bernard Shaw. E o publico riu e aplaudiu ainda mais, se é possivel, a comedia que, durante meses, se manteve em Dublin para percorrer, depois, todo o Imperio britanico.

EXPOSIÇÃO ANTERIANA

Inaugura-se hoje, pelas 21 horas, na benemerita «Voz do Operario», na Rua da Voz do Operario (á Graça), uma interessante exposição sôbre Antero do Quental, acto que encerra as comemorações do primeiro centenario do nascimento do poeta.

A exposição contem curiosidades ainda ineditas sôbre o grande vulto da nossa literatura.

ENVENENADA POR ENGANO

Na sala de observações do Hospital de S. José, deu hoje entrada Margarida Ribeiro, de 30 anos, residente na rua Rodrigo da Fonseca, 81, 4.º, por ter ingerido, por engano, uma poção venenosa.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

Governador civil de Setubal

(Continuação da pagina central)

lismo de valores incontestaveis, V. Ex.ª sentir-se-á particularmente á vontade, na certeza de que, demais, tem do apoio indispensavel que o ministro nunca lhe negará.

Só mais duas palavras: devo-as ao governador civil cessante, a comprovada competencia e lealdade com que serviu o Estado Novo no distrito de Setubal. Devo-as ainda á indiscutivel dedicação com que sempre se comportou no exercicio do seu espinhoso cargo.

Não ficaria de bem com a minha consciencia se lhe não prestasse esta homenagem, ao finalizar as minhas considerações.

Ai ficam como expressão sentida e verdadeiras do carinho que o Estado Novo dedica áqueles que servem com isenção o Chefe do Estado e Salazar.

O novo governador civil de Setubal prestou depois o compromisso de honra. E pronunciou um discurso de nobre pensamento, com expressão acentuada de eloquencia. O sr. dr. Mario Madeira começou por agradecer as palavras ministeriais e a presença duma tão grande e excepcional assistencia, em qualidade e quantidade. Disse não merecer a homenagem, a qual tomava por simpatia. Referiu-se á sua entrada na vida politica, pela primeira vez, e á sua adesão á União Nacional, por entender que, quando uma ideia vale, nos devemos sacrificar por ela, em perfeita pureza de intenções.

A sua atitude—esclareceu—resume-se não em mandar mas em obedecer, mas para isso é preciso haver «certezas» e ideias, e estarmos convictamnete ao seu serviço. Essas certezas são necessidades, valores absolutos, para uma elevada conduta na vida. O dr. Mario Madeira, atentamente escutado, referiu-se por fim á sua acção futura em Setubal, manifestando o pensamento de que iria encontrar a colaboração de todos, desde as pessoas de categoria ao povo humilde.

Os exercicios antiaereos

(Continuação da pagina central)

LEGIONARIOS. CUMPRI AS SUAS INSTRUÇÕES.

Proceder-se-á á ocultação de luzes, como anteriormente foi determinado, e ás 23 horas e 50 minutos será ouvido o sinal de alerta. Aviões sobrevoarão a zona dos exercicios e todos os serviços, (incendios, saude, desobstrução, etc.), começarão a cumprir as suas missões especiais, em virtude de, em diversos sectores, se proceder, para o efeito, a simulacros de incendios, etc.

Durante o alerta devem ser cumpridas as prescrições já estabelecidas, quer as que se referem aos habitantes, quer ao transito.

A' 1 hora e 20 minutos de terça-feira será dado o sinal de fim de alerta, considerando-se terminados os exercicios e regressando a cidade á sua vida normal.

Nos termos do decreto-lei n.º 31.956 de 2 de Abril findo, pertence á «Legião Portuguesa» a coordenação dos diferentes organismos que devem colaborar nos serviços da defesa civil do territorio durante os exercicios.

A «Legião» pede a todos os habitantes que sejam disciplinados e confiem nela. A divisa da «Legião Portuguesa» resume-se numa palavra só: SERVIR.

Cruz Vermelha Portuguesa

Os serviços de socorros da Cruz Vermelha Portuguesa, durante os exercicios de Defesa Civil do Territorio, que foram planeados e vão ser levados a efeitos pela «Legião Portuguesa», estarão, no maximo da sua força e da sua acção de rigorosa prevenção para poderem ser utilizados.

O Corpo Activo da Cruz Vermelha que há muito se tem dedicado ao estudo das diversas defesas que as circunstancias da guerra tem demonstrado serem necessarias para assim poder bem desempenhar a sua acção como Serviço de Saude Auxiliar do Exercito, tem agora procedido a exercicios de defesa do edificio da sua sede, que, pelas suas grandes dimensões, muito se presta para grandes demonstrações, cumprindo no máximo o que a «Legião Portuguesa» estabeleceu como necessario.

VIDA MUSICAL

Recital de piano de Florinda Santos

D. FLORINDA SANTOS

Florinda Santos—de passagem em Portugal—vai hoje dar um recital de piano no Sindicato Nacional dos Musicos.

O seu nome não o esqueceu o nosso publico, que tantas vezes a aplaudiu com aquele entusiasmo que despertam sempre os concertos da requintada artista.

O programa encerra obras de Schubert, Schumann, Beethoven e Chopin. Escusado acentuar que todos estes compositores a distinta pianista vai interpretar com o estilo e expressão que a tornaram uma consagrada.

As palmas calorosas que Florinda Santos logo vai colher serão, por certo, mais uma prova de que o nosso meio musical a não esquecera e que mantem por ela o mesmo carinho de outrora e ainda maior admiração pelo aperfeiçoamento da sua bela tecnica, expressão e estilo.

Conservatorio Nacional

Realiza-se amanhã, ás 17 e 15 na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, a 2.ª e ultima audição dos alunos do Conservatorio Nacional do corrente ano lectivo.

A marcação dos lugares faz-se na Secretaria do Conservatorio, das 11 ás 17 horas.

VIDA ARTISTICA

Banquete de artistas

O Nucleo de Acção e Iniciativa para o engrandecimento da Sociedade Nacional de Belas Artes e de auxilio á Arte e ao Artista promove hoje, ás 21 horas, na Pastelaria Marques, um banquete de confraternização.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Larilolé!».
COLISEU—A's 22—«A lenda dos sete cravos».

CINEMAS

S. LUIZ—«Advogado de luxo».
TIVOLI—«O castelo dos misterios».
EDEN—«O tirano da cidade».
POLITEAMA—«O Vale dos Gigantes».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Mocidade radiante».
PALACIO—«Mocidade radiante».
CAPITOLIO—«A dançarina russa».
TERRASSE—«O esquecido».
OLIMPIA—«Atribulações de Charlot».
CENTRAL—«Dr. Cyclope».
LYS—«O esquecido».
REX—«Rebecca».
PAVILHÃO PORTUGUES—«A vitoria negra».
PROMOTORA—«A vida é uma canção».
SALÃO IDEAL.

Grande e Autentica Liquidação

POR MOTIVO DE TRESPASSE

DESCONTOS desde 20 %!!

em peles, casacos, capas, raposas, malas de viagem, malinhas e carteiras para senhoras, pastas e carteiras para homens, cintos, luvas, etc.

CASA DA FINLANDIA

165 — RUA DA PALMA, 165-A

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

Sobre propriedades urbanas em Lisboa, efectua-os em muito boas condições o

Montepio Comercial e Industrial Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

BOLSA DE LISBOA

18 de Junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	986$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.018$00	1.015$00	1.020$00
Consolidado 4 %. T. 10.	1.045$00	1.045$00	1.048$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.197$00	2.197$00	2.20 $00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.018$00	1.015$00	1.020$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.132$00	1.133$00	1.134$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,		1.023$00	1.026$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	1.000$00	987$00	1.005$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.695$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.700$00	—	1.720$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	650$00	650$00	655$00
Ultramarino cp. T. p...	—	210$00	220$00
Portugal port. T. p.....	—	1.550$00	1.620$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	1.225$00	1.212$00	1.250$00
Nacional	—	—	—
Fagus.....	—	2.300$00	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	200$00	255$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	820$00	965$00
Cimentos Tejo..	—	—	490$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	600$00
Credito Predial port....	43$50	43$00	44$00
Gas e Electricidade cp.	162$00	161$00	163$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	870$00	865$00	875$00
Industrial Aliança.....	—	—	330$00
Portugal e Colonias.....	259$00	258$50	259$00
Nacional Navegaçao T. p.	955$00	950$00	960$00
Colonial de Navegação..	—	810$00	850$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	650$00
In. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	441$00	440$00	444$00
Tabacos de Portugal....	425$00	400$00	440$00
União Electrica Portug.	—	—	500$00
Cassequel	771$00	768$00	770$00
Agricola das Neves.....	580$00	580$00	590$00
Agricola Colonial.....	386$00	387$00	390$00
Açucar de Angola	1.280$00	1.275$00	1.285$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	220$00	220$00	225$00
Ilha do Principe.....	475$00	470$00	478$00
Zambezia T. 25.....	54$50	55$00	56$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	525$00	530$00
Norte de Portugal 5 %.	113$00	112$00	—
C. P. 6 %.....	—	172$50	174$00
C. P. 6 % Beira Baixa,,,	—	180$00	185$00
E. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	1.025$00
União Elect. Port. 5 %.	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.....	107$00	—	119$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	103$50	103$00	103$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	—	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libra ouro	233$00,0	235$00,0

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Antonio Lopes Pereira, de Alcapacho (Mangualde), por misturar agua em 4.710 litros de vinho, a 12.000$00 de multa e 200$00 de imposto de justiça; Antonio Lopes Marques, de Lisboa, por misturar nas massas do pão de 1.ª farinha de milho, a 2.500$00; Padaria Flôr de Caramão, de Lisboa, por identico delito, a 6.000$00, e Emilio Henrique, de Porto de Mós, por falsificar leite com agua, a 4 meses de prisão correccional, sendo dois meses remiveis a 2$50 por dia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19.—Santos Gervasio e Protásio, martires.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora da Conceição, ao Caldas, para a Basilica do Sagrado Coração de Jesus, na Estrela.

Capela do Caldas, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Basilica da Estrela, ás 11 e 30, missa e procissão da recepção do Lausperene.

Exposição da imagem do Senhor dos Passos nas igrejas do costume.

RECAPTURA DUM GATUNO

Foi preso em Alcacer do Sal, pela G. N. R., Joaquim José Antonio que ha cerca dum mês lançou fogo á cadeia de Peniche, evadindo-se em seguida, e que depois praticou varios furtos em igrejas de localidades por onde passou.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

Aviões de caça ingleses bombardearam a base de St. Nazaire

LONDRES, 18.—(Reuter).—O comunicado do Ministerio da Aeronautica, de hoje, diz: «Ontem á noite, os nossos bombardeiros atacaram a base de submarinos inimiga de St. Nazaire. Foram colocadas minas nas aguas inimigas. «Bostons» e «Hurricanes» do Comando de Caças atacaram, durante a noite, aerodromos e objectivos ferroviarios no norte da França e Belgica. Das operações nocturnas não regressou á base um avião do Comando de Caças».—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 18.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Durante a noite passada não houve nada para comunicar. Depois do alvorecer, 2 aviões inimigos lançaram bombas num local da costa sudoeste da Inglaterra. Causaram alguns estragos e houve um pequeno numero de vitimas».—(E. T.).

A versão britanica

dos ataques a comboios no Mediteraneo

LONDRES, 18—(Do correspondente especial da agencia Reuter junto da esquadra do Mediterraneo) — Pode agora contar-se o que se passou com os comboios de navegação britanica que se dirigiam para Malta e Tobruk.

Todos os que embarcaram no grande comboio que partiu de Alexandria sabiam que alguma coisa de grave os esperava. De facto, unidades de superficie e submarinos atacaram os navios mercantes britanicos; mas, embora tivessemos sofrido perdas, toda a violencia do ataque não evitou que uma grande proporção de navios atingisse o seu destino. Parece que o plano britanico era atrair a esquadra italiana contra o comboio que partia de Gibraltar, facilitando assim a passagem daquele que partia de Alexandria. Esse plano deu resultado. Os italianos enviaram navios de guerra para o ataque ao comboio de Gibraltar. Assim, o de Alexandria teve apenas de suportar os ataques da aviação realizados de grande altura e dos submarinos.

O comboio — um dos maiores que tem passado no Mediterraneo—partiu de Alexandria na noite de sabado. Na tarde do dia seguinte surgiram algumas vagas de bombardeiros inimigos, que atacaram furiosamente até ao escurecer. Depois de noite feita, ainda continuaram a atacar, com o auxilio de farois.

A despeito da envergadura do ataque, só um navio mercante foi atingido por duas bombas, uma a meia nau e outra á prôa. Este navio afundou-se rapidamente, mas salvou-se a maior parte da tripulação. As bombas lançadas durante a noite, com o auxilio de farois, falharam todas.

O ataque de domingo foi realizado principalmente com «Junkers-88». Na segunda-feira, surgiram «Stukas», que atacaram tambem o comboio, mas os navios fizeram um tremendo fogo de barragem. O céu estava quasi completamente coberto de nuvens de fumo branco. E' indubitavel que a salvação do comboio se deve, em grande parte, á artilharia antiaerea dos navios de guerra da escolta. O ataque dos aviões inimigos repetiu-se ainda mais uma vez nesse dia, mas os aparelhos voavam a grande altura e não conseguiam que as bombas lançadas atingissem o alvo. Assim, para um ataque de tal envergadura os resultados foram despreziveis e o inimigo perdeu muitos aviões.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

das tropas conseguiu reembarcar e retirar sob a protecção de dois contratorpedeiros. A noite passada os russos tentaram mais dois desembarques um dos quais a leste de Taganrog nas imediações daquela cidade. Esta tentativa foi repelida ao cabo de duas horas. Outro desembarque foi tambem levado a efeito em Baidar, na costa sul da Crimea, cêrca de 12 quilometros a nordeste de Balaklava. Os russos foram igualmente repelidos após violentos combates. A leste de Kharkov, as forças alemãs continuaram a avançar mas pouco além do Donetz em direcção a nordeste. Travam-se combates a meio caminho entre o Donetz e o seu afluente Oskol. No sector de Kursk combate-se com violencia ha 24 horas. Os russos efectuara mmais alguns ataques e algumas povoações mudaram varias vezes de mão. A resistencia sovietica é muito grande. Os dois lados recebem reforços para as operações, que, segundo parece, têm sido preparadas de longa data. Por emquanto, os alemães conservam a iniciativa mas a situação é instavel. Os dois adversarios dispõem de efectivos quasi iguais e as suas posições são igualmente boas.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUERER, 18.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na luta em volta de Sebastopol, a infantaria e os soldados de engenharia tomaram de assalto, em combates corpo-a-corpo renhidos, e apoiados por um fogo concentrado de artilharia e pelos ataques dos aviadores, as principais fortificações da parte Norte do sistema entrincheirado, entre elas o forte «Maximo Gorki», o mais moderno e mais importante da fortaleza.

Desta maneira, a ofensiva naquele sector da frente foi levada a três quilometros da entrada do porto da praça forte.

Na frente sul da fortaleza, não obstante a encarniçada resistencia dos sovietes, o inimigo foi expulso, pelas tropas alemãs e romenas de posições importantes, estabelecidas na linha de alturas.

Na região do porto, foram destruidos por ataques aereos depositos de material e veiculos de reforço do inimigo.

No sector central da frente leste, prosseguiu a luta contra grupos inimigos, no territorio situado na retaguarda da frente.

Na frente de Volchov, tambem se malograram ontem violentos ataques do inimigo.

No porto de Murmansk, aviões de bombardeamento «a pique» atacaram vapores inimigos de reforço. Os caças encarregados da protecção desses aparelhos derrubaram 11 caças inimigos.

Na Africa do Norte, o 8.º exercito britanica foi cortado em dois. Uma das partes retirou-se para Tobruk.

Formações importantes alemãs e italianas perssegueem as forças inimigas em fúga na direcção de Bardia.

No terreno em frente da fortaleza de Tobruk foram tomadas bases britanicas, assim como alguns fortes do deserto.

Formações das armas aereas italiana e alemã infligem perdas elevadissimas, em homens e material., ás colunas britanicas que retiram.

Quando da destruição do comboio britanico no Mediterraneo oriental uma flotilha de vedetas rapidas alemãs participou nas acções sob o comando do seu chefe, o 1.º tenente Kemnade. A flotilha torpedeou 2 cruzadores britanicos, um dos quais foi atingido por 2 torpedos, que provavelmente o afundaram.

Em empreendimentos anteriores, ao largo do litoral da Libia, as vedetas rapidas afundaram 1 contratorpedeiro, 1 navio escolta, 1 caça submarinos, e navios de abastecimentos com a deslocação total de 15 mil toneladas».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 18—Comunicado: «Na frente de Kharkov as nossas tropas repeliram energicamente novos e violentos ataques de «tanks» e de infantaria, causando ao inimigo pesadas baixas e a destruição de mais de 50 «tanks», 98 carros blindados e outros veículos e de muito outro material. Conquistámos 4 importantes posições e 1 povoação. A luta continua com grande encarniçamento. Na frente de Sebastopol, os alemães e romenos aumentam, de momento para momento, a violencia dos seus ataques. Recebem constantemente novos reforços de tropas frescas, «tanks», carros blindados, artilharia e de outro material, que lançam imediatamente na luta. Nesta frente estamos a lutar com o inimigo numa desproporção de 1 para 5. Centenas de aviões alemães continuam a bombardear Sebastopol. Ontem destruimos 43 aparelhos e elevado numero de «tanks» e de outros veículos. Os nossos barcos de guerra do Mar Negro continuam a bombardear eficazmente as posições e concentrações germano-romenas. Os violentos ataques do inimigo continuam a ser repelidos com a maior dureza. No sector de Bryansk reconquistámos uma importante colina e 3 povoações. Ocupámos varios pontos estrategicos e fizémos 763 prisioneiros. Nos sectores de Smolensko, Vyasma e Rejev efectuámos avanços, que vão de 1 a 5 quilometros de profundidade. Na frente de Leninegrado realizámos avanços locais e rompemos através de algumas fortificações. Na frente da Carélia repelimos ataques dos finlandeses e fizémos elevado numero de prisioneiros. Contra-atacámos depois e tomámos numerosos fortins e fortificações inimigas».—(U. P.).

Morreu Paulette Pax

PARIS, 18.—Faleceu com 55 anos a actriz Paulette Pax, bem conhecida no mundo teatral. Trabalhou ao lado dos Pitoeff e ha dez anos que dirigia o teatro de «L'Oeuvre».—(O. F. I.).

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,
expõem na Filial de Lisboa, angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro
Mobiliário
Lacas
Bronzes
Tecidos
Carpetes
Papéis pintados
Flôres decorativas

Telefone 28891 ARCADIA Rua Eugenio Santos, 106
DANCING
Novos numeros de Variedades pelo maior elenco artistico que se exibe em Lisboa
Orquestra IBERIA
O Dancing mais animado de Lisboa
BAR AZUL
aberto das 15 ás 2 da manhã
O mais elegante e confortavel
Optimo serviço de:
Gelados - Bar Americano - Aperitivos, etc.
ENTRADA LIVRE
Preços de concorrencia

Os americanos obtiveram alguns exitos sobre os japoneses desembarcados nas Aleutas

WASHINGTON, 18 — O informador do ministerio da Marinha anunciou que forças navais, terrestres e aereas norte-americanas continuam a perseguir os grupos de tropas japonesas que desembarcaram na ilha de Attu e em Kisk, pertencentes ás Aleutas. Durante o dia de ontem exterminaram varios grupos de forças japonesas e fizeram mais de 100 prisioneiros, apreendendo tambem bastantes armas e munições.

Bombardeiros norte-americanos localizaram e atacaram ao largo da ilha de Attu um transporte japonês, que foi atingido directamente com duas potentes bombas, incendiando-se. Começou a afundar-se quando os aviadores norte-americanos que o atacaram regressaram á base.—(U. P.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 18 — (Reuter) — Comunicado do Quartel General dos Aliados: «Uma formação de 18 bombardeiros pesados japoneses, com uma escolta de 9 caças do tipo «O», atacou a zona do porto de Moresby. Os estragos causados foram insignificantes e é pequeno o numero de vitimas. Os nossos caças entraram em acção tendo destruido um bombardeiro inimigo e um caça sem qualquer perda da nossa parte. Noticias posteriores, relativas ao ataque realizado pela nossa aviação contra Lae, no dia 16 de junho, mostram que os nossos bombardeiros derrubaram mais 3 caças do inimigo em combate, o que eleva o numero de aviões perdidos pelos japoneses a 7».—(E. T.).

PAGINAS AFRICANAS
A revista de actualidades internacionais «A Esfera» continua a publicar interessantes paginas sobre as colonias portuguesas.
No ultimo numero dá-nos duas paginas de «Singularidades do mundo africano» sobre os deuses dos lundas, ilustradas com muitas gravuras e duas paginas graficas referentes a Moçambique.
Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

Saiu hoje um numero sensacional de
Vida Mundial Ilustrada
A mais completa revista ilustrada portuguesa de actualidades internacionais.
- O homem que organiza os ataques de 1.000 aviões contra a Alemanha.
- Como o Mexico contribuiu para a entrada dos Estados Unidos na outra guerra—por Carlos Ferrão.
- A guerra mutada — uma notavel cronica internacional do dr. Francisco Velloso.
- Calçada da Glória, pelo dr. Luiz de Oliveira Guimarães.
- Noite de Santo Antonio nos mercados de Lisboa.
- Os preparativos para os exercicios de defesa contra ataques aereos — (uma curiosa reportagem grafica).
- Historia da nova guerra mundial.
- Uma novela de Luiz Palmeirim, etc.

As melhores fotos da actualidade portuguesa e estrangeira.
24 paginas em offset 1 ESCUDO

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.
MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 42098

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)